

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 7 de junho de 1914

ASSIGNATURAS

Por seis mezes \$70

PUBLICACOES

Cada linha \$02

Officina de composiçao e impressao

Rua d'Alportel n. 28

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
(EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERRERA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
O ALGARVE
Redaçao e administraçao
Rua d'Alportel, n. 27

Pulverisaçao administrativa

Os habitantes da aldeia de S. Bartolomeu de Messines, freguezia do concelho de Silves, incumbiram o sr. João de Denis Ramos, filho do grande poeta, nosso comprouvenciano, que ali nascera e ali passou os belos tempos da mocidade, de apresentar e tutelar no parlamento um projeto de lei elevando a categoria de concelho, aquela freguezia.

Tal como se fez a freguezia e aldeia de S. Braz, outrora do concelho de Faro e atualmente já separada e elevada a categoria de concelho e a sua sede transformada de aldeia em vila!

A parte a questao de nomes, com que os habitantes destas localidades mais ou menos podem satisfazer um pouco da sua vaidade patriótica, é preciso que se compreenda bem que taes melhorias estão muito longe de se traduzir em vantagens reaes e positivas para os povos que se julgam beneficiados!

Os desmembramentos, separaçoes ou como na epigrafe dizem, pulverisaçoes administrativas, são, sem a menor duvida, agravos para os habitantes dessas localidades e quasi sempre, ás demonstraçoes festivas das primeiras impressões, succedem-se mais tarde as demonstraçoes regressivas ás primitivas situaçoes.

Parecia que a regra de melhor criterio seria a de alargar as circunscriçoes em logar de as separar e encurtar, visto que os meios de progresso tanto hoje tem facilitado as communicaçoes entre os povos.

Temos caminhos de ferro, estradas carreteiras magnificas, correios distribuindo-se em curtos intervalos, telegrafos, tudo communicaçoes faceis que hoje permitem que as pessoas se desloquem com muita facilidade e é justamente quando nos vemos em taes melhores condiçoes de nos aproximarmos, de cuidar dos nossos negocios, que os povos alegam, em nome de uma comodidade que dia a dia está sendo melhorada, a necessidade de terem ao pé de si as sedes de seus negocios publicos como assuntos administrativos, judicias, notariados, etc.

Mastudo isto tem o seu reverso de medalha que se traduz em pesados encargos. As administraçoes municipais,

tem os seus funcionarios de secretarias; as administraçoes politicas tem o seu administrador do concelho, secretario e official; as administraçoes de justiça tem o seu juiz, delegado, escrivães e officiaes.

Assim os povos, que vivem nesta ancia de terem municipalidades suas, administraçoes de concelho exclusivas, comareas só do seu uso, tem a pari e pari de tão falazes satisfaçoes, de sustentar a legião de funcionarios que lhes traz essa aspiraçao!

E como hão de esses povos manter em seu convívio esses funcionarios senão suportando a necessaria tributaçao para que o estado possa pagal-os?

Queixam-se de vida cara, de excessos de tributaçao, de pesadas alcavalas e não sabem conter-se em regras de economia administrativa que os inibe de taes sobrecargas á sua situaçao de cidadãos pagantes?!

Acontece tambem frequentemente que os povoados, melhorados nestas novas categorias, estão sem pessoal suficientemente preparado ou educado para o desempenho das funcões dos novos cargos!

Quando estes são remunerados, se na localidade não ha quem os exerça, o recrutamento é feito fora e não falta nunca quem queira e precise ganhar dinheiro; mas para os cargos mal remunerados ou gratuitos então o encosto vaesendo feito a esmo entre os mais ociosos e os menos habéis e ali temos os serviços publicos perturbados, mal dirigidos e as vantagens desejadas dos povos numa baralhada confusa!

E talvez um pouco contra os nossos principios de descentralisaçao o que vimos de dizer, mas em tudo ha o meio termo e as diviões das circunscriçoes, carecem de amoldar-se ás circunstancias moraes e materiaes dos povos a quem tem de levar beneficios.

E' possivel que mais brevemente do que se calcula os povos dos novos concelhos chorem os belos tempos de sua camaradagem com as antigas sedes e principalmente para com aquelas que nunca faltaram a uma carinhosa solicitude de tutela e amparo ás freguezias de sua dependencia.

Camara Municipal dissolvida

O decreto, que creou o novo concelho de S. Braz, dissolveu logo em consequencia a camara municipal de Faro eleita e determinou a proposta de comissoes municipais para os dois concelhos, este e o novo.

E' perfeitamente a doutrina que haviamos sustentado em discussao com o nosso colega O Herald e que sempre tivemos como a mais conforme com os bons principios.

A modificação no concelho implicava a terminação do mandato nos que o representaram; e cessando a jurisdicção dos representantes do antigo concelho, quando integro, havia que proceder ás representações de cada um dos municipios, nomeando se comissoes municipais que funcionarão até que os respet vos municipios, em novas eleições, escolham quem represente os seus respectivos interesses municipaes.

Bem claro nas boas regras.

Originalidades impressionantes

No naufragio do Titanic impressionou o publico como a orchestra d'aquella vapor se dispoz a tocar o hymno inglez God save the king, no momento mesmo em que as aguas, subindo, subindo, até mergulhar o navio, sorriam no grande abismo os resguardados musicos, que em tão so lenhe momento desferiam as notas do hymno de sua patria, lançando ás va gúas como um ultimo adeus.

Agora, no naufragio do Empress of Ireland, vem ferir a sensibilidade publica um operador fotografico que se di poz a operar na sua maquina em tão lancinante catastrophe, até mergulhar, deixando alguns aspectos das pavorosas cenas, chapas que foram recolhidas com a maquina entre os salvados por um escalor, mas tendo succumbido o operador!

Quanta abnegaçao no amor da arte!

Eusebio da Fonseca

O Diario de Noticias e O Seculo disseram que o sr. Eusebio da Fonseca, director geral da fazenda das colonias, voltava brevemente para Londres.

O Intransigente diz que não.

E com má catadura!

No paiz da incoerencia

Trazem-nos os jornaes a noticia de que, graças a um deputado cujo nome na perca, desde 1 de Junho todos os premios de lotarias, pagos pela Santa Casa da Misericordia, terão o desconto de 5% que revertirão para o Estado.

Achamos justo, mas, naturalmente devido á nossa pobreza intelectual, não compreendemos bem como um regimen que tinha no seu programa a extincção das lotarias vem agora explorar com elas o publico e muito menos percebemos que, feito isto, se não regulamente o jogo donde se poderiam colher alguns milhares de contos para o nosso depauperado tesouro...

Ignorarão os paes da patria que ha já hoje em Portugal muita gente que joga em lotarias de varias nacionalidades, limitando se a entregar a qualquer casa bancaria o dinheiro preciso para o jogo que quer adquirir e recebendo em troca uma communicaçao de que o bilhete ou os bilhetes, numerados taes de tal extraçao lhe pertencem?

Desta medida resultará, a nosso ver, um notavel decrescimento das receitas da Santa Casa da Misericordia de Lisboa, que delas tanto necessita e queira, a mi eria para os seus revendedores, não metendo em linha de conta a ajuda de numerario para o estrangeiro. Os explorados hão de continuar a ser os que se habilitem com as cautelinhas de 6 e 12...

Que coerencia! Que moralidade!

O mercado do peixe

Não haverá maneira de a Camara Municipal mandar concertar as assnas que sustentam o telhado deste edificio? E' uma ve gonha que na capital dum distrito se vejam uns nojentos espeques como aqueles!

Nós já vimos num mercado coisa parecida, mas, verdade, era no interior do distrito de Moçambique, ha cerca de 20 anos...

O concelho de Alportel

O Diario do Governo publicou no dia 1 o decreto creando o concelho de Alportel, que é o seguinte:

Em nome da Naçao, o Congresso da Republica decreta, e eu promulgo, a lei seguinte:

Artigo 1.º—E' separada do concelho de Faro a freguezia de S. Braz de Alportel, que ficará constituído um novo concelho

sob a denominaçao de concelho de Alportel.

Art. 2.º—A sede deste novo concelho será na aldeia de S. Braz, elevada a categoria de vila.

Art. 3.º—Ficará a cargo do novo concelho o pagamento de juros e amortisaçao da actual divida activa do concelho de Faro na parte correspondente á freguezia de S. Braz de Alportel, deduzidas as receitas por inteiro, provenientes do matadouro da cidade de Faro e dos dois mercados, do peixe e da hortaliça, tambem situados na mesma cidade, receitas estas especialmente consignadas ao pagamento do empréstimo á Companhia Geral do Credito Predial Portuguez.

Art. 4.º O Governo, pelo Ministerio do Interior, fixará o dia para a eleicção, nos dois concelhos, das camaras municipaes e procuradores á Junta Geral, nos termos da lei eleitoral, pedindo os seus logares dos corpos administrativos os cidadãos actualmente eleitos.

Art. 5.º—Fica revogada a legislaçao em contrario.

O Ministerio do Interior o faço imprimir, publicar e correr. Dada nos Paços do Governo da Republica, e publicada em 1 de junho de 1914.

Manuel de Arriaga,
Bernardino Machado.

A policia

Um destes dias, ás 17 horas, naquelle deserto da Pontinha, um rapazote, que nos disseram ser parvo, com grande gaudio e até incitamento de alguns marmanhões e não poucas praças de infantaria 4 e 33, intrometia se com toda a gente que passava, empurrando senhoras e fazendo todas as tropelias que lhe lembravam, sem que um policia apparecesse para pôr termo ao pagode.

Exgotos

Segundo ouvimos a pessoa autorisada, vaeser demolido o cano que atravessa a Rua do Pé da Cruz, sendo mudado para a Rua Rebelo da Silva. Inquirindo dos motivos que tal determinam fomos informados de que tal como está a rua, não pode ser calçada. Não poderia ser bem macadamizada?

Sempre pensámos que para a limpeza da cidade valeria mais um mao cano de exgotto do que uma boa calçada, mas, vemos agora, que nos enganavamos.

Mas então a Camara não tem tecnicos, a quem peça contas destes disparates e esbanjamentos? Nós já ouvimos que na nossa Camara os leigos é que querem dar lições aos tecnicos, mas, sendo assim, o que não acreditamos, que pague quem fizer ou ordenar as tollices.

A imprensa chinesa

O governo chinês publicou um regulamento da imprensa que consternou profundamente os jornalistas.

São eles obrigados a participar a policia o nome, idade, naturalidade e cubiculo que habitam; e a policia autorisa-os ou não a exercerem a sua profissao.

Ninguém pôde escrever num jornal, nem edital-o, tendo menos de 30 anos de idade, que tantos se reputam ali necessarios para a idade viril, para o uso da razão amadurecida.

O jornalista deve estar no goso de todos os seus direitos civico; não deve pertencer ao exercito nem á marinha; não deve exercer cargos administrativos nem judicias; não deve ser estudante, nem padecer de molestias nervosas.

Não se sabe se estas condiçoes se estabelecem por causa do publico ou dos colaboradores dos jornaes.

Dada a um indido a permissao de escrever nas gazetas, não deve revelar segredos diplomaticos nem militares, nem os debates do parlamento, quando o houver.

Deve abster-se de toda a controverzia pessoal.

Se infringir algumas destas disposiçoes, ou se o jornal não tiver com que pagar as multas estabelecidas, vai para a cadeia toda a redaçao!

E' uma liberdade de imprensa, absolutamente chinesa!

A idade da terra

M. Ruiki expõe na Sciencia os resultados fornecidos pelos diferentes metodos empregados para avaliar a idade da terra.

Comparando a espessura das camadas antigas á da camada actual que se forma nos vales de aluviaçao, encontra-se um minimo de cem milhoes de anos. Este metodo é um pouco incerto porque ainda se ignora se a velocidade da desnudaçao do solo da accumulacão dos baixios é a mesma hoje que outrora.

O professor Joly basia os seus calculos na quantia de sal no mar. Supõe que todo o sal dos oceanos lhe foi levado da terra firme pelas chuvas. Julga se conhecer a quantidade de sal contido no mar e a que os rios lhe ajuntam annual-

mente, pelo que supondo-se que, a agua dos oceanos fosse doce na sua origem, se pode avaliar a data aproximada em que entrou no mar a primeira molecula de sal. M. Joly encontra assim, para a idade do nosso planeta, 95 milhoes de anos, M. Romer, com os mesmos dados, chega a 150 milhoes.

Segundo as experiencias de Bischof sobre o basalto prova-se que o nosso globo precisou de 350 milhoes de anos só para passar do estado liquido ao estado solido, para de 2:000 graus de calor esfriar até 200.

E quantos milhoes a acrescentar para representar o tempo que decorreu para que essa temperatura de 200 graus chegasse á de 70 que é o maximo provavel da possibilidade da vida organica?

A diferenca formidavel apresentada por estes por diversos algarismos mostra a dificuldade dum problema, cuja soluçao mesmo approximativa, parece um pouco temeraria procurar.

O estudo dos mundos abrenos na ordem do tempo horizontes tão imensos como os que nos abre na ordem do espaço. Faz-nos conceber a eternidade como nos faz conceber o infinito.

Adega saqueada

Aos nossos vinhateiros não lhes basta a luta insana, em que se veem envolvidos contra os ataques de doencas, nas suas vinhas, salarios caros e ainda outras contrariedades, até recolherem a gota de vinho de suas adegas, onde mal apuram para os gastos feitos em culturas, que ainda os agentes do fisco lhes preparam laços para os fazerem pagar avultadas multas e verem totalmente destruido o produto do seu legitimo trabalho!

Em certo concelho de barlavento e julgamos, que não é só num mas em muitos outros o modo d'operar é o seguinte.

Adeguista que não manifestou o seu deposito, o que não impede de poder vender para revenda, é procurado por um portador, em geral ensaiado para fingir que vae da parte de um estabelecimento para revenda. O adeguista, se não tem a cautela de indagar minuciosamente se o comprador é um verdadeiro ou falso emissario de legitimo vendedor e cae em medir o vinho; logo lhe é assaltada a adega por um grupo de agentes do fisco, que lhe apreendem todo o deposito e lhe applicam uma multa tanto mais grave quanto maior é a quantidade do vinho em ser.

Na espreita se o fido pagará ou não ás boas, lá ficam os zelosos representantes do tesouro, vexando, prejudicando e incomodando quem não tem por habito prejudicar a fazenda e quem só por uma falsa fé é envolvido nestes accidentes.

Ha os recursos para as estaçoes superiores, que geralmente se resolvem contra taes trapalhices dos ambiciosos fiscaes; mas, entretanto se resolve ou não se resolve o recurso, que vão soffrendo as victimas.

Isto não pode ser e seria conveniente dar uma severa lição a estes exploradores da boa fé do contribuinte.

Festas em Tavira

Prosegue nas suas louvaveis diligencias para se realizarem em Tavira as festas da cidade, uma comissao de activos entusiastas d'ali, que prometeu e recutar um brilhante programma.

Estas festas terão logar nos proximos dias 21 e 24 do corrente mez.

Serão sem duvida um grande atractivo desta provincia, porque a cidade de Tavira, banhada pelo rio que a atravessa, está em boa situaçao para ornamentaçoes festivas.

A antiguidade do pão

O pão é um alimento muito antigo, mas o homem ainda não conhece a antiguidade. Indubitavelmente seria difficil senão impossivel dizer quando e onde se fez o primeiro pão, porém sabe-se de origem certa que o pão era conhecido do homem neolitico, e que os habitantes das palafitas já o usavam.

Estas populaçoes, ocupando abitacões construidas sobre estacaria cujos vestigios são abundantes na margem de muitos lagos suissos, eram agricolas e sedentarias; possuíam já animaes domesticos e plantas alimentares, provavelmente cultivadas, cuja origem se perde no noite dos tempos e talvez vindas de regiões muito distantes.

Entre as plantas havia o trigo que já era conhecido e apreciado no fim

da idade neolitica; havia mesmo as diversas variedades de trigo.

Uma delas é ainda cultivada na Gruyère: é o trigo moulu, que cresce espontaneamente no Caucaso. Viria d'ali? Uma outra é o frumento egipcio, tambem cultivado na Suissa sob o nome de Kréirinha de Lausanne.

E era preciso citar ainda a cevada, a espelta, o centeio, o milho miudo, etc., etc. Era destes grãos que os habitantes das palafitas faziam pão. Encontram-se numerosos exemplares de mós em pedra, grás, granito, acompanhadas dos seus moedores. Estes utensilios deviam servir para transformar os grãos em farinha, e a farinha para fazer pão.

Isto é indubitavel; o pão dos palafitas é bem conhecido e autentico. Não é o pão actual. A farinha servia para fazer bolos arredondados, cosidos sobre pedras ou argila, e este pão rustico, de que se encontraram muitos pedaços, era armazenado em vasos.

E' provavel que o consumo de mós de amolecimento um pouco pela humectação. Os habitantes das Canarias praticavam dum forma semelhante. Notou-se isto na epocha daquela importante descoberta.

Uma festa simpatica

Na semana passada ás madrilenas, secundando a iniciativa da sua rainha para beneficio da assistencia aos tuberculosos em que á presidente, não houve rapariga ou creança que não se arvorasse em vendedora de flores e assim, umas sós e outras em grupos fizeram um assalto completo ás repartiçoes, escritorios, passeios e estabelecimentos, qualquer logar onde descobriam um homem para, entre ditos graciosos e gestos de caridade e meiguice trocarem ás suas flores por obulos em dinheiro, tudo depositado depois nos cofres da simpatica associaçao que tanta dor mitiga entre os tuberculosos da capital dos nossos visinhos!

Adoravel iniciativa de Bem, que são a honra da humanidade!

Outro desastre

Numa outra fabrica do sr. Fialho, em Portimão, n'uma secção em que trabalhavam tres rapazes, succedeu o seguinte episodio bem melodramatico.

Um dos rapazes toçara-se na cabeça e o seu companheiro ofereceu-lhe remedio eficaz para afugentar os parasitas que o perseguiam; aceite a oferta, o falso esculapio foi buscar a vasilha da gasolina e espalhou-a sobre a cabeça! Até aqui nenhuma consequencia; mas um outro garoto tambem feito na brincadeira, interveio dizendo: o remedio assim não é bastante e logo acende um fosforo e dá fogo á gazolina espalhada na cabeça e corpo do doçil paciente!

Pode-se imaginar como este ficou e o resultado final deste episodio.

O rapaz ainda está em tratamento e será um acaso escapar ás queimaduras que soffreu.

Comentario

O correspondente em Roma do Seculo, fazendo a descripção da cerimonia religiosa da investidura dos nossos cardeaes, termina o seu escripto com o seguinte comentario:

A assistencia desfilia lentamente. Apesar da melindosa, no Vaticano faz frio. Os suissos mantem a ordem, severamente. Aqui e alem passa um alto dignitario. Todos teem ouros, purpuras, fourures caras, o arminho entremetido com o petit gris. E a gente pensa em que se, por um milagre, á porta daquele edificio mais subtuoso que um palacio real, onde a pompa é maior que a de qualquer corte da Terra, apparecesse nessa manhã de festa, um certo Jesus de Nazareth, modesto e simples tal como ha dois mil annos pregava o amor, a paz, o desprezo do mundo e a equalidade dos homens pelas terras asperas da Galilea—certamente o não deixariam entrar.

Alfredo Mascarenhas

Ao terminar no proximo dia 8 a epocha do Colyseu dos Recreios, em Lisboa, a Companhia Lyrica que ali tem cantado segue para Hespanha, Corunha, onde tem contrato até o fim do mez.

Acompanha a empresa o baritonoz algarvio Alfredo Mascarenhas, que depois virá descansar em casa de seus paes em Lisboa, sendo provavel que no proximo verão visite a nossa provincia e dê alguns concertos n'algumas terras do Algarve.

CORREIA BIBELBO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia

Rua da Conceição da Gloria, 28-1. E.

(A AVENIDA)

LISBOA

COZINHADA DA SEMANA

Pela instrução

Dizia-se d'antes e repete-se hoje a cada passo, que é preciso instruir e muito o nosso povo. Todos os dias se pede a creação de escolas, todos os dias se protesta contra o facto de muitas se conservarem fechadas. Crearam-se escolas moveis, cujos resultados estão sendo ainda problematicos, não se sabendo se elas foram creadas para anichar afilhados, se para, realmente, conseguir que o povo progreda na sua instrução.

O que é certo é que factos ha que provam a evidencia que a instrução do povo não merece aquele cuidado que seria para desejar. Querem factos?

Ahi vaes um: anexa á Escola Normal ha uma escola para habilitação a exames do 1.º e 2.º grau, que, segundo nos consta, foi este ano muito concorrida, havendo bastantes alumnos que se estavam habilitando para fazerem os seus exames na proxima epocha.

Succede, porém, que a professora dessa escola, agora, a um mez dos exames, se lembrou de pedir uma licença, que lhe foi concedida, abandonando os seus alumnos, sem que, por quem superintende nestes nego-

cios, ella fosse imediatamente substituida.

Não acham isto uma prova do grande interesse que ha pela instrução do povo?

Mas não haverá uma alma caritativa que olhe com atençao para isto? Então concede se licença a uma professora em vespuras de exames e não se pensa em a substituir imediatamente?

E' assim que querem difundir a instrução?

Ora pois.

Os ovos em Hespanha

E' muito reduzida atualmente a cifra da nossa exportação d'ovos para Hespanha.

Os ovos portuguezes pagam de direitos actualmente 15 pesetas por 100 kilos.

O seu preço por duzia em Madrid é de duas e meia pesetas ou seja 500 réis.

Uma galinha não se compra por menos de 700 réis ou seja pesetas 3,25.

Não somos só nós que nos podemos queixar da carestia dos alimentos!

Ali estão peor.

Fructas verdes

A quem competir pedimos que fiscalize o estado em que estão sendo expostas á venda algumas fructas.

Sobre a religião

III

Um duplo ponto, que devo agora tocar e que a religião como ciência interessa em especial, é o do teste...

Eu me explico. Em ciência não podem deixar de ser admitidos todos os meios...

Para encurtar razões observarei que o próprio Comte bem fez notar...

Dir-se-ia que a ressurreição de Christo fóra possível por uma condição sobrenatural da sua natureza divina.

Mas ou se quer dizer então que tudo é afinal possível, na natureza e que simplesmente Christo tinha uma natureza natural que tornava possível a sua ressurreição...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

em que, se Faro bem podia ser tomado aos muros, Jesus Christo é que não podia ter ressuscitado.

O testemunho da ressurreição de Christo esbarra pois contra um facto natural, que nos apparece impossível.

Cozer os ovos na funda era possível, mesmo um facto autentico. Resurgir (quem morre) é um facto não só inautentico mas tambem impossível.

Para encurtar razões observarei que o próprio Comte bem fez notar...

Dir-se-ia que a ressurreição de Christo fóra possível por uma condição sobrenatural da sua natureza divina.

Mas ou se quer dizer então que tudo é afinal possível, na natureza e que simplesmente Christo tinha uma natureza natural que tornava possível a sua ressurreição...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

Quando pois se esteja objetivamente certo de que se teve Deus deante, revelando, e que, mais se não ouviu e estendeu ou interpretou indevidamente o que Deus disse...

namente no terreno científico e orientados para a religião como ciencia positiva.

Fernandes Lopes.

Errata: no artigo anterior onde se lê: claud e Bernardo; da Alemanha; desamparo ambiente, leia se respectivamente: claud e Bernard; e da Alemanha; e desamparo do ambiente.

Contra a debilidade

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

quem preconise esse systema que é na verdade admiravel para regiões que estejam aptas para o receber.

Como já dissemos não faltam pessoas ilustradas que sustentam que as circunscrições civis devem adaptar se em Angola, por isso que os concelhos, são uma instituição quasi secular.

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

Recommendamos a Farinha Pictoral Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorizada e privilegiada...

go, alma caridosa, a quem a desgraça nunca bate inutilmente á porta.

A justiça teve afinal para agir e os embargos foram afinal julgados procedentes, restituindo-se, a quem pertenciam os bens arrolados.

Logo declarou a sua intenção á sua protegida, declarou-a ao sr. Conde do Cabo de Santa Maria e a muitas outras pessoas, que da denuncia tiveram conhecimento.

Debate-se em juizo este assunto e não pouco trabalho tem tido o escrevente na sustentação do direito, que a lei lhe defere como denunciante.

Atualmente a fase desta questão é o desembolso do requerente da quantia de 17000 em troca de uns titulos da Companhia Neptuno, que anda ameaçada de inevitavel liquidação.

Pensou o escrevente na possibilidade de adquirir pelo preço da avaliação a acção da Companhia de Pescarias para, quando solvido o desembolso para a Fazenda Nacional, constituir assim um pequeno rendimento certo para a sua protegida.

Manejos estranhos e cubicos elevaram a almoeada desta acção a 2400, impossibilitando o projeto em perspectiva.

A metade, que pertenceu ao denunciante ficou balançando na aquisição das 800 acções da Neptuno e, como acima se diz, representarão o desembolso ainda de 17001, se a justiça não atender a uma reclamação de erro de conta que está sendo deduzida.

Aqui perentoriamente fica declarado que, do liquidado desses valores, o escrevente converterá em valor de rendimento, muito ou pouco, para mitigar uma vez por outra as tristes condições dessa senhora, bem digna da compaixão dos que tem consciencia.

Dito isto em publico, e raso e não era preciso dizer o porque o escrevente nemhuns atos tem praticado em contrario dos bons sentimentos de que se pressa, ficam quebrados os dentes dos malsins que pretenderam retalhar-lhe a consideração.

Luiz Mascarenhas.

Porque sofrer?

Porque sofrer e, sobretudo, inutilmente? Por que deixar que a anemia vos destrua dia a dia, quando podeis não só atalhar essa destruição lenta, segura e certa, porem, mas até reparar todos os estragos que ela tiver causado?—Experimentamos tudo quanto ha e o mal persiste, dizem numerosas doentes desiludidas. E nós respondemos-lhes:—Se ainda não experimentaram as Pilulas Pink, não podem dizer que a sua cura seja impossível. Pobres doentes, é para vos provar que podeis curar-vos, que estamos apresentando todos os dias diante dos vossos olhos tantos exemplos de curas. Nós vos dizemos simplesmente:—As Pilulas Pink podem curar vos. Não, deixamos que as pessoas curadas vos digam, ellas proprias o que pensam a respeito das Pilulas Pink.



Hoje é o sr. Antonio Maria Pereira, empregado de commercio, residente em Lisboa, Praça de Luiz de Camões, n.º 22, 5.º andar direito, que incumbe dizer-vos como as Pilulas Pink o curaram.

Havia bastantes mezes, escreve este sr., que eu me sentia em extremo fraco e debilitado, tinha insomnias, perturbações gastricas, e estava, sem razão alguma, continuamente dominado por uma grande tristeza. As Pilulas Pink facilmente vieram debelar todos estes incomodos. Fortaleceram-me, concertaram-me o estomago. O sono e a alegria conjuntamente com as forças, e hoje passo perfeitamente bem graças ás excellentes Pilulas Pink.

Gracias á sua acção notavel sobre o sangue e sobre o systema nervoso, as Pilulas Pink curam todos os casos em que a doença tem por causa a pobreza do sangue e o enfraquecimento do systema nervoso: anemia, chlorose, fraqueza geral, enxaquecas, neurastheniada de São Vito, doenças e dores de estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa 4000 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

NOTICIAS VARIAS

Afim de consultar a medicina da capital sobre o estado de seu filho, partiu para ali, na quarta feira, o sr. Vidal Belmonte, que foi acompanhado de sua esposa, sogra e irmã.

—Esteve em Portimão esta semana o sr. dr. Filipe Baíão.

—Com sua esposa partiu para Lisboa o sr. Antonio Guimarães Xavier.

—A familia do sr. Augusto Jayme Barroso da Veiga foi na quinta feira para Lisboa, onde conta demorar-se alguns mezes.

—Esteve em Faro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Antonio Maria Frutuoso da Silva, meretissimo juiz de direito na comarca de Albufeira.

—Estiveram nesta cidade os srs. João e José Rodrigues Pinheiro Centeno, de Tavira.

—Foi a Lisboa o sr. dr. João Pedro de Sousa.

—Com sua neta D. Maria Cristina partiu na segunda feira para Setubal, de visita a seu genro e filha, a sr.ª D. Maria Doroteia Rebelo Neves.

—E' na proxima quarta feira que se realiza, na Sé, o casamento da sr.ª D. Eugénia Leote com o sr. dr. Alvaro Ataíde.

No mesmo dia tambem se conceioa o sr. dr. Antonio Miguel Galvão com a sr.ª D. Maria Lúcia Barata Leitão Correia.

—Esteve em Faro o sr. dr. Joaquim Peres, de Tavira.

—Foram concedidos 30 dias de licença ao professor do liceu de Beja, sr. dr. José Vicente Madeira.

—A junta de parochia de Alte solicitou do sr. ministro do fomento a criação de uma caixa postal em Santa Margarida, aldeia que dista dois kilometros daquela localidade.

—O conselho superior de obras publicas vai ser ouvido acerca do alargamento da ribeira do Vascão, no lango do Aneixial á Ribeira do Vascão, neste distrito o que está orgado em 1.444\$00.

—O sr. dr. André Trindade Mimoso Correia foi exonerado de sub delegado do procurador da Republica na comarca de Portimão.

—O Diario do Governo publicou a lei regulando o pagamento dos direitos do material importado pelas camaras municipais com destino ás instalações electricas para illuminação dos respectivos concelhos.

—Em Santarem tambem se queixam de faltas na illuminação, que ali é a gaz. A Companhia não cumpre o contrato.

—Tem estado doente a sr.ª D. Isabel Aboim, esposa do sr. conselheiro José Vaz Judice Aboim. Muito desejamos as suas melhoras.

—Na passada quarta feira esteve jantando no hotel Viola da Praia da Rocha o nosso conterraneo o sr. major João Ortigão Peres e mais tres seus camaradas, que regressaram de uma excursão a Sagres.

—Regressou á sua casa em Lisboa a sr.ª D. Maria Luiza Lobo d'Ávila Ferreira Monteiro, viuva do falido capitalista Antonio José Ferreira Monteiro, natural do Faro.

Aquella senhora achava-se no estrangeiro ha quatro annos.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA

Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA FARO

Sr. Redactor e meu particular amigo Luiz Mascarenhas.

Ao sabir de Faro, para vir tomar conta do meu lugar de tesoureiro de finanças neste concelho, tenho o dever de deixar consignado o meu profundo agradecimento, em geral a todos os meus conterraneos, aos quaes sempre devi generosas demonstrações de estima e entre elles está V. que desde a minha tenra idade, foi sempre meu amigo, como dos meus falecidos irmão e mãe, sempre acolhidos pela sua Ex.ª familia na maior cordialidade.

Outras muitas pessoas tenho a quem tributo a minha gratidão e bem desejava mencionar-lhes os nomes.

Ao sr. Joaquim Pires Padinha, em cuja repartição nessa cidade servi, consigno os meus agradecimentos pela confiança que sempre em mim depositou, por essas demonstrações de estima e ainda pelo grande e valioso auxilio que me prestou na obtenção do lugar, que agora desempenho e no qual abrigo o meu futuro e o de minha familia.

Permita pois V. que no seu semanario O Algarve fiquem estes registos do meu sentimento pelos favores e obsequios recebidos e a todos os meus conterraneos ofregao o meu prestimo, como saudoso filho dessa bela cidade.

Batalha, 2 de Junho de 1914.

João José dos Santos Fonseca.

Festevidades religiosas

Realisa-se hoje na igreja do Pé da Cruz a festa á Senhora daquela invocação, havendo missa cantada e sermão.

A igreja estará aberta aos fiéis todo o dia.

Pelo sr. D. Antonio Barrosa Leão bisp desta diocese, foi ministrado, na ultima quinta feira, o sacramento do Chrisma a perto de 300 individuos de ambos os sexos.

Com grande concorrência de fiéis tem-se realizado na Sé o trezena de Santo Antonio, e o mez do Coração de Jesus.

No dia 13 haverá na igreja da Sé missa cantada a Santo Antonio, sermão e procissão dentro da igreja.

Esta festa é promovida pelos meninos de côro.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

Rua de Santo Antonio, n.º 9

FARO

A administração Civil em Angola

O Progresso, de Luanda, em artigo de fundo, a proposito dos acontecimentos do Congo afirma que o governo daquele distrito está entregue a quem é habil e competente, quando justo seria que dissesse está e esteve, e diz:

..... se bem sabemos que não será possível, immediatamente á derrota que se der no genio, estabelecer se uma administração puramente civil nos territorios insubmissos, o que se torna necessario é que se vá estudando desde já a forma eficaz de ser exercida essa administração.....

Ignoramos que mais estudos hajam a fazer-se nesse sentido pois julgavamos o assunto suficientemente estudado por pessoas competentes, entre as quaes justo é distinguir o sr. tenente coronel Gomes da Costa. Ainda se se estudasse a forma da occupação militar, a maneira de arranjar primeiro soldados e depois o dinheiro necessario para lhes pagar... comprehendia-nos.

Então não é ainda de todos sabido que a administração civil em Angola, (na sua quasi totalidade por bater e ocupar) é uma utop a cara e perigosa? Não se viu o resultado da administração civil nas circunscrições de Muxima, Amboim, Dembos (onde ainda existem antropofagos), (amaxilo, Holo e Ginga; Bondo e Bangala, Mossuco, Cuilo e Calumbo extintas por proposta do ex governador Romeiras de Macedo)?

Não é conhecido o facto da circunscrição civil da Bahia dos Tigres não ter um unico habitante?

Não sabe o governo geral que já mais foi percorrida toda a área de Porto Alexandre, por falta de forças?

Desconhece alguém que a circunscrição de Mossamedes, com séde na cidade do mesmo nome, estendendo-se por mais de 250 kilometros para o interior, com regiões que ha mais de 25 annos não são visitadas, por falta de forças, não tem razão de existir, demais administrada pelo secretario do governo e administrador do concelho?

Que circunscrições civis podem ficar existindo no Congo? Na Lunda, na do Duque de Bragança, não se deram, ainda não ha muito, factos que obrigaram o governo a intervir com a força militar, t anferido o administrador para entregar a administração a um official? A propria circunscrição do Libolo não foi condenada pdo e governador Romeiras de Macedo, que propoz a sua extinção?

Não é conhecido de todos o incompleto estado de pacificação em que se encontram todas as circunscrições do planalto da Huila? Não conhece o governo geral de Angola a opinião do administrador da Chibiz, Vicente Casimiro Nogueira, de que na sua circunscrição jamais se cobrará um vintem, sem a

—Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.^a D. Mercedes Roys Veiga, esposa do sr. Jaime Augusto Barroso da Veiga. Os nossos parabéns.

—Regressou hontem de Lisboa, onde esteve de visita a sua filha, a esposa do sr. Nicolau Francisco Canivari.

—Já se acha nesta cidade, no exercício das suas funções o pagador das obras publicas sr. Francisco Rizado Vitoris, ultimamente transferido de Leiria.

O pagador sr. Domingos Pires, que interinamente fez serviço na direcção das obras publicas deste distrito, regressa amanhã a Évora.

—No lugar de Sagres, hoje muito visitado por excursionistas ha um hotel que nos informam estar suficientemente preparado em comodidades para os hospedes, o que de certo modo é para notar na nossa provincia.

—O sr. patriarca de Lisboa para comemorar a sua elevação ao cardinalato, vai conceder amnistia a todos os clérigos suspensos que tenham dado provas de regeneração, e licenças por escrito para o exercicio de ordem de todos os clérigos pensionistas que, em virtude das suas pericias circunstanciaes, se viram na necessidade de aceitar a pensão que o Estado, lhes offerceu.

—Vae ser reparada a estrada nacional n.º 17, entre os kilometros 6 e 7.

—Foi incendiada, quando já proximo da Terra Nova, o lugre portuguez bacalheiro *Golfinho* de uma sociedade de pesca da Figueira da Foz.

Entre os tripulantes que afinal foram recolhidos num vapor que passava, estavam muitos pescadores da Fuzeta, que como é de costume se entregam a estes labores e todos os anos vemos partir em grupos para a pesca do bacalhau.

—Por ter sido julgado apto para o serviço do ultramar embarca hoje para a provincia de Cabo Verde, onde vai servir em commissão extraordinaria, o capitão de artilharia sr. Aurelio Belisario Travassos Neves.

—As quinze vagas existentes de segundos farioleros vão ser providas por farioleros auxiliares que tiverem já completado o respectivo tirocinio.

—O sab chefe de musica de infantaria 33 sr. Manoel Joaquim Canhão declarou desejar ser admitido ao exame para chefe de musica.

—O major de infantaria 6 sr. Silveiro Antonio da Conceição solicitou transferencia para um dos corpos da guarnição de Lisboa.

—O sr. Cupertino de Faria requereu que lhe sejam dados de aforamento todos os terrenos incultos na bahia de Lagos, pertencentes ao ministerio do fomento, limitados pelo mar e pelos terrenos camariarios.

—Apresentou-se na direcção geral das colonias o capitão de infantaria sr. Antonio Francisco dos Ramos que vae servir em commissão ordinaria na provincia de Moçambique. A este official foi concedido aguardar em Tavira o seu embarque para aquela provincia.

—Com sua esposa e filhos foi passar alguns tempos a Lisboa o sr. Alfredo Magalhães Barros, de Vila Nova de Portimão.

—Esteve em Faro o sr. dr. Baptista Caleça, conservador do registro predial, em Vila Nova de Portimão.

—Veio a esta cidade o rev. Mendes, prior na freguezia do Alterro.

—Regressou novamente a Lisboa, no domingo passado, o sr. dr. Feliciano dos Santos administrador deste concelho que havia chegado no dia anterior. Voltou hontem a Faro.

—Vimos em Faro os sr.s. Raul Freire, de Portimão, e Francisco Biker de Lagos.

—Para a Praia da Rocha, onde seguirá para a capital, partiu na quinta feira o sr. dr. Lino Gameiro, governador civil deste distrito, que vai tratar junto do governo de assuntos de alta importancia para o Algarve.

—A visitar seu irmão, que está doente, como noticiámos, partiu na sexta feira, para a terra da sua naturalidade o sr. D. Antonio Barbosa Leão, reverendo bispo desta diocese.

—Regressaram da capital as sr.^{as} D. Maria Cumano Fialho e sua filha D. Isabel.

—O comercio de Albufeira queixava-se de que, tendo há tempo reclamado junto do director dos correios e telegrafos neste distrito, para que seja mandada á respectiva estação, á chegada do comboio rapido da manhã, a diligencia do correio, para evitar que as pessoas que ali desembarcam, tenham de ir a pé, ainda resposta alguma lhes foi dada. Pedem eles que ao menos lhes digam que não pode ser atendido o seu desejo e com isso se contentam, pois ficaram assim habilitados a tratar do assunto por outra forma e outra via.

—O rev. Francisco Inacio dos Reis, prior em Orlhão, veio a Faro na passada semana.

—Voltou a Lisboa o sr. Modesto Gomes Reys.

—Na fabrica de preparação deatum do sr. João Antonio Judice Fialho em Vila Nova de Portimão um operario da caldeira teve a infelicidade de cair dentro, de onde foi retirado em mau estado pelo que teve de recolher ao hospital, tendo falecendo dois dias depois.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa o sr. dr. Miguel Ramalho Ortigão.

—Tomou casa na Rocha, hontem, passar a epoca de férias, o sr. dr. Joaquim Mendes d'Araujo, professor no Funchal.

—No Porto estão hospitalizadas vinte e oito pessoas, mordidas por cães raivosos em Ponte de Lima.

—Asseveravam os jornaes de Lisboa, que o sr. João Franco já está em Portugal e vai veranear para Cintra, mas do Fundão, sua terra natal dizem que não se confirma tal noticia.

—Estiveram no domingo passado em Portimão os sr.s. dr. Luciano Soares e Antonio Serpa, desta cidade.

—A Praia da Rocha tem sido sucessivamente visitada pelos diversos grupos das escolas de Lisboa que teem ultimamente vindo á nossa provincia em missão de estudo.

—O sr. José Augusto Mascarenhas, irmão do nosso colega Luiz Mascarenhas, empregado na Camara Municipal de Lisboa, quando na semana passada se dirigia de sua casa para a repartição, deu uma queda tão desastrada, que partiu dois dentes e se feriu nos labios bastante, tendo logo de recolher a casa, onde se acha em tratamento.

—E' esperada brevemente na Praia da Rocha, onde já tomou casa a sr.^a D. Joaquina Pargana Neves, de Portimão mas que habitualmente reside em Lisboa.

—Esteve no passado domingo nesta cidade o sr. dr. João Carlos Gomes Mascarenhas, que á noticia de estar doente seu pae o nosso colega Luiz Mascarenhas, logo veio acompanhando-o e no mesmo dia partiram ambos para Portimão, já acentuadas as melhoras do doente como no passado numero dissemos.

O nosso colega foi passar dois dias na sua casa na Praia da Rocha, de onde regressou na quinta feira.

—Foi muito concorrida de algarvios a feira de Vila Viçosa, que teve lugar no fim da semana anterior.

—Agora lavra uma corrente muito convulsa entre medicos de que a vacina contra a variola, muito longe de ser eficaz, é nociva á saúde dos vacinados.

—Está nesta cidade o de utado da nação sr. Stockler, official de armada.

—Hontem foi a Silves em excursão d'estudo um grupo d'alunos alumnas do liceu João de Deus, acompanhados do professor dr. Alvaro Judice.

—Na Praia da Rocha acham-se já veraneando as seguintes familias: Francisco de Bivar Weinholtz, D. Constança Furtado e irmão, Dr. Corte Real, João Antonio Judice Filho, capitão do porto Pedroso de Lima, Riquete, Dr. Miguel Ortigão, Dr. Horta e Costa, Antonio Abrea, Luiz Maravilhas e seu genro Marreca com sua esposa D. Carolina Maravilhas Marreca, D. Antonia Palma e D. Angelica Paiva d'Andrade.

—O sr. Antonio Luiz de Oliveira requereu ao governo autorisação para canalizar uma nascente de agua potavel para a Vila de Albufeira, estabelecendo a canalisação no leito da ribeira de Albufeira.

—Estão nesta provincia os sr.s. capitão de fragata Anibal Oliver e segundo tenente sr. Ferreira da Silva afim de procederem ao estudo das otreiras.

—Tem estado doente o sr. Luiz Furtado Guerra, proprietario em Vila Nova de Portimão por cujas melhoras fazemos votos.

—Esteve esta semana em Faro o sr. Paulo Lambert, negociante da praça de Lisboa.

—Ha falta de farinhas no mercado; os moageiros pediram autorisação para poderem importar trigo pois que o nacional da presente colheita ainda não pode ser aproveitado na moagem.

—Entre os estudantes do liceu de Castelo Branco e os da Escola Normal anda travada rixa velha, que nos ultimos dias se tem manifestado em agressões de pancadaria.

—Ares turvos por toda a parte.

—Em Idanha a guarda republicana ao intervir numa desordem entre populares de tal modo procedeu e fez uso das armas que houve duas mortes e todo o povo se indignou contra o modo como os guardas intevieram no apasguamento, sendo o quartel apedrejado.

Na Azambuja tambem se levantou um grave conflito entre o povo e a guarda republicana.

—Em Chaves uma esposa infiel que correspondia ingratamente á dedicacão do marido que no Brazil labutava para lhe mandar dinheiro a bom do casal viu-se surpreendida pelo enganado marido que veio dessas distancias verificar a veracidade da informacão que recebera e apanhando os amantes em desconfiado enlevo na sua propria casa, desfechou contra o agressor da sua honra, matando-o, conseguindo a adúltera escapar-se e esconder-se de modo a não ser sabido o seu paradeiro.

—Está no Rocio de Abrantes o sr. Francisco Viegas Calçada, de S. Braz de Alportel.

—Foi nomeado director da carreira de tiro desta cidade o capitão de infantaria 33 sr. Antonio Pereira Luz.

—Foi transferido de Portalegre para a direcção das obras publicas deste distrito o chefe de conservacão sr. Mathieu Americo Godinho.

—Tem estado em Faro o sr. dr. Celorico G.I.

—A camara municipal de Ourique pediu ao sr. ministro do fomento que a estação de Garvão seja aproveitada para serviço do caminho de ferro do Vale do Sado.

—Segundo a lei publicada na folha official o limite das aguas territorias portuguezas, para os efeitos da pesca e seu exclusivo para os nacionaes, é determinado, em relação a pescadores estrangeiros, pela linha que, para os mesmos efectos, esteja adotada pela legislação do paiz a cuja nacionalidade esses pescadores pertencam.

—Esteve esta semana em Faro o sr. J. Ortigão Peres, major de estado maior.

—O sr. Paulino de Andrade foi promovido e tenente coronel para a guarda republicana.

—Está na Vila Viçosa o negociante de cortiças das Mealhas, freguezia de S. Braz d'Alportel sr. Manuel Francisco Neves.

A Sociedade Protectora dos Animaes de Lisboa

Conferiu por intermedio dum juri o premio de merito relativo á rova apresentada no concurso Inter Escolar pela aluna Mariana Amelia Machado Santos, concedendo a um diploma especal pelo modo como superintende no ensino ministrado, á professora official da referida aluna; sr.^a D. Helena Pereira Aurora.

Agradecimento

Luiz Sepulveda Pimentel Mascarenha agradece muito penhorado o interesse dos seus amigos e mais pessoas, que lhe significaram estima por occasião do ameaço congestivo, que sofreu na semana passada e de que atualmente está restabelecido, protestando a todos a sua gratidão.

Igualmente compreende neste seu agradecimento o illustre medico desta cidade e seu bom amigo o dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, a quem deveu um eficaz tratamento.

NECROLOGIA

Faleceu na Beira, Africa Oriental, o primeiro aspirante dos correios, na Companhia de Moçambique sr. José Joaquim Xabregas, natural de Albufeira.

Faleceu em Caparica a viuva do saudoso poeta Bulhão Pato, a sr.^a D. Isabel Maria Bernand de Bulhão Pato, a quem os habitantes daquele lugar prestaram as homenagens devidas á consideração que sempre mereceu como dedicada companheira do grande poeta portuguez.

Faleceu em Pombal o juiz da Relação do Porto sr. dr. João da Silva Mendes Sobral, que ha anos desempenhou nesta cidade as funções do juiz do tribunal administrativo.

Secção de annuncios

Faz na quarta feira 15 annos a memoria na Arminda da Conceição. Os nossos parabéns. ***

TRESPASSA-SE a adega na rua do Alportel n.º 43, desta cidade, com todo o vasilha-me e utensilios, liquidos existentes: quem pretender dirija-se ao seu proprietario no Largo de S. Pedro, n.º 8.—Faro. 102

Ven em-se os seguintes predios

Na rua d'Alportel, 53, rua do Carmo, 15, rua do Norte, 10 e rua Nova, 8.

O Encarregado da venda **João Mascarenhas.**
Rua Rasquinho n.º 37—Faro 107

PRECISA-SE Bicyelet. Dirigir a Antonio P. da Silva.
Traseiras do Letes—Faro. 108

Editos de 30 dias (1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio e autos de execucao por selos e custas em divida no Tribunal da Relação de Lisboa respeitantes ao processo d'agravo em que foi agravo o executado Augusto Ventura Leiria, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicacão deste annuncio no *Diario do Governo* citando o referido executado Augusto Ventura Leiria, auzente em parte incerta, para no prazo de dez dias depois de findo o praso dos editos pagar no cartorio do escrivão que este passa a quantia de 16\$15 proveniente de custas e selos em divida no Tribunal da Relação de Lisboa no processo de agravo crime em que foi agravante Mario de Sousa Faisca Nogueira Mimoso, ou no mesmo praso nomear á penhora, bens suficientes para aquele pagamento custas e selos acrescidos, sob pena, não o fazendo, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execucao correr seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio **Annibal Valeriano Pinto Santos**
Verifiquei:
O juiz de Direito **Dias Ferreira.**

Maquinas Agricolas e Industrias
Tubos de ferro preto galvanizado
Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZO
LINA E GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralheria e Forjas
F. STRFET & C. L. da

LISBOA PORTO
REPRESENTANTE NO ALGARVE
JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro

Editos de 30 dias (1.ª publicação)

Pelo juizo de Direito da Comarca de Faro, cartorio do escrivão do 1.º officio corre sem termos uns autos civeis de inventario orfanologico por obito de Maria Rosa morador que foi no sitio do Alportel freguezia de S. Braz e no mesmo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicacão do presente annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Manuel José Afonso, solteiro, maior, e Joaquim Afonso, solteiro, menor, auzentes em parte incerta, na America do Norte para assistirem a todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

Faro, 29 de maio de 1914.
O escrivão do 1.º officio,
Arthur José Alves Peixoto.
Verifiquei:
O juiz de direito **Dias Ferreira.**

OFFICINA
DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, as sim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execucao artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia
Rua Conselheiro José Luciano de Castro.
Proximo da estação do caminho de ferro

Ministerio do Fomento
Direção Geral da Agricultura
Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul
2.º Grupo: Armazem Geral

Faz-se publico que este armazem sito em Évora, na Praça 1.º de Maio, recebe produtos agricolas, florestaes e pecuarios, em deposito, com armazenagem, ou ainda como caução, a qualquer quantia levantada da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, ao juro annual, não superior a 6 por cento, a qual pode ser paga em frações.

Mais se annuncia que o mesmo Armazem se encarrega da collocacão nos mercados nacionaes e estrangeiros, (por via consular), que mais vantagens ofereçam, de todos os generos de que lhe sejam enviadas amostras, com tabelas de qualidades e preços cobrando a simples agencia de 25 por tonelada e adiantando, quanto necessario, todas as despesas de transporte desde a origem do produto.

Na Secretaria da Direcção prestam-se os devidos esclarecimentos em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas, e responde-se pelo correio a todos os pedidos de informacões.

Direção dos S.rvicos da Circunscrição Agricola do Sul em 6 de Fevereiro de 1914.
O Director
Duarte C. Patten de Sá Viana. 28

Francisco Andrade & C.ta
Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campanhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n. 15—Faro. 997

VENDE-SE um quadro de valor.
Nesta redacção se diz,

Modista de chapéus

Faz e transforma em todos os feitios chapéus para senhoras e creanças.

Rua do Prior n.º 47—Faro. 94

VENDE-SE um quadro de valor.
Nesta redacção se diz,

Modista de chapéus

Faz e transforma em todos os feitios chapéus para senhoras e creanças.

Rua do Prior n.º 47—Faro. 94

Alexandre Assis
Medico pela Universidade de Coimbra
Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro
PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GER.L

Consultas da 1.ª ás 2.ª e meia da tarde
Rua Filipe Alistão, 31 a 33
FARO 856



O GOSO da SAUDE

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuína Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as cores da saúde. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saúde e a vitalidade renovada.

A PROVA:
"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doenca ia-se tornando cada vez mais intensa.

Escrofulismo Curado

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doenca, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lizardor, 97. Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Aos proprietarios e mestres de obras de bom gosto

Convem que conheçam os artigos de **cartão comprimido** proprios para decorações de tetos e paredes.

Estes artigos teem dado otimos resultados em todos os paizes, tanto pela sua grande duração como por ser um artigo de luxo e de preço relativamente barato.

Unica casa que vende este artigo em todo o Algarve

DEPOSITO MARCENARIA NOBRE
FAO

PASTELARIA PROGRESSO
DE FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40
FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

